

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

LAÍS MICAELI DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS
ESCOLARES**

Maceió
2019

LAÍS MICAELI DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS
ESCOLARES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes.

Maceió
2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S237i Santos, Laís Micaeli da Silva.
A importância da biblioteca escolar na realização de pesquisas escolares /
Laís Micaeli da Silva Santos. – 2020.
56 f. : il., grafs, tabs. color.

Orientador: Marcos Aurélio Gomes.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação
e Artes. Maceió, 2019.

Bibliografia: f. 46-50.
Apêndices: f.52-56.

1. Necessidades de informação. 2. Atividades discentes. 3. Bibliotecas
escolares. 4. Bibliotecas - Satisfação dos usuários. I. Título.

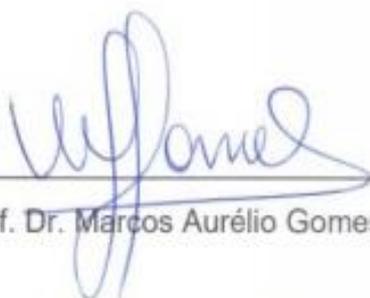
CDU: 027.8:025.5

LAÍS MICAELI DA SILVA SANTOS

A importância da biblioteca escolar na realização de pesquisas escolares

Trabalho de conclusão de curso submetida ao corpo docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 04 de dezembro de 2019.

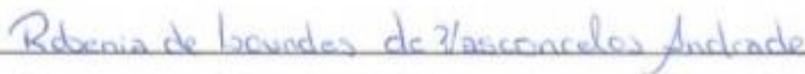
Banca examinadora:



Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes – UFAL (Orientador)



Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota – UFAL (Examinadora Interna)



Profa. Ma. Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade – UFAL (Examinadora Interna)

Primeiramente à Deus, que me proporcionou sabedoria e capacidade para a realização deste trabalho, à minha família pelo apoio e motivação; ao meu namorado pela companhia e paciência e; à todos que contribuíram de alguma forma com a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as bênçãos concedida em minha vida.

A Universidade Federal de Alagoas e aos professores do Curso de Biblioteconomia, do Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes.

Ao meu orientador Prof. Dr. Marcos Aurélio Gomes pela atenção, dedicação e orientação na construção deste trabalho.

As minhas amigas do Curso de Biblioteconomia, Ariadna, Camilla, Laudeci, Mary e Renata, pela amizade, alegria, aprendizagem, apoio e incentivo em toda jornada acadêmica.

Aos meus amigos Edson e Gilvanete, pela colaboração neste trabalho.

Ao querido funcionário, Pedro Manoel.

E à minha família que não mediram esforços para me ajudar, principalmente a minha irmã Laudicea Marta.

Não é apenas uma biblioteca. É uma espaçonave que irá levá-lo até aos confins do universo, uma máquina do tempo que vai levá-lo para o passado e ao futuro distante, um professor que sabe mais do que qualquer ser humano, um amigo que vai diverti-lo e consolá-lo e todas as saídas para uma vida melhor, mais feliz e mais útil.

(ISAAC ASIMOV, 1971)

RESUMO

A Biblioteca Escolar pode ser considerada como espaço destinado a promoção ao acesso à informação, e um ambiente de estudo para fomentar o conhecimento dos alunos. Este trabalho tem como objetivo identificar os problemas enfrentados pelos alunos na realização de suas pesquisas escolares nas turmas dos 3º anos do ensino médio, em uma escola pública da rede estadual de ensino localizada em Passo de Camaragibe – Alagoas. Do ponto de vista teórico, aborda a contribuição da biblioteca escolar e do bibliotecário na realização das pesquisas escolares e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos como também outros aspectos que possam impactar tal processo. A pesquisa se classifica como bibliográfica e utilizou-se de métodos qualitativos e quantitativos para levantar, respectivamente, opiniões e dados numéricos. Para tanto, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, aplicado a 73 participantes de ambos os sexos em três turmas pertencentes aos turnos matutinos e vespertinos na escola participante da investigação. Como resultado constatou-se que as dificuldades dos alunos em relação ao desenvolvimento de pesquisas escolares encontram-se centradas principalmente na carência de materiais informacionais diversos, insuficiência de infraestrutura tecnológica, como também na ausência do bibliotecário que possa contribuir na construção de uma cultura informacional, por meio do uso dos recursos, sejam espaço, fontes e serviços relacionados a informação. O referido trabalho foi gratificante, pois tivemos a consciência que devemos atuar diante das hipóteses levantadas, procurando sempre satisfazer as necessidades informacionais que venham atrair a atenção e melhorar a aprendizagem dos alunos. Isso mostra, de fato, que a biblioteca escolar é o lugar de diversificar o conhecimento.

Palavras-chave: Pesquisa escolar. Biblioteca escolar. Atuação do bibliotecário.

ABSTRACT

The school library can be considered as a space for promoting access to information, and a study environment to foster students knowledge. This paper aims to identify the problems faced by students in conducting their school research in the 3rd years of high school, in a public school of the state school network located in Passo de Camaragibe – Alagoas. From the theoretical point of view, it addresses the contribution of the school library and the librarian in the carrying out of school research and the development of the students' teaching-learning process as well as other aspects that may impact such a process. The research is classified as bibliographic and used qualitative and quantitative methods to raise, respectively, opinions and numerical data. For this, the data collection instrument used was the questionnaire applied to 73 participants of both sexes in three classes belonging to the morning and afternoon shifts at the school participating in the investigation. As a result it was found that the students' difficulties regarding the development of school research are mainly centered on the lack of diverse informational materials, insufficient technological infrastructure, as well as in the absence of the librarian who can contribute to the construction of an informational culture through the use of resources, such as space, sources and services related to information. This work was gratifying, because we were aware that we must act on the hypotheses raised, always seeking to satisfy the informational needs that may attract attention and improve students learning. This shows, in fact that the school library is the place to diversify knowledge.

Keywords: School research. School library. Librarian acting.

LISTA DE GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Gráfico 1 – Idade dos(as) respondentes.....	33
Gráfico 2 – Sexo dos(as) respondentes.....	34
Gráfico 3 – Uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo existente da escola	35
Gráfico 4 – O recurso mais utilizado para realizar uma pesquisa escolar.....	36
Gráfico 5 – A principal dificuldade para realizar pesquisas escolares.....	37
Gráfico 6 – A importância da biblioteca escolar.....	38
Gráfico 7 – O papel do bibliotecário no contexto da biblioteca escolar.....	40
Gráfico 8 – Formas de acesso aos livros.....	41
Gráfico 9 – O uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo na melhoria do rendimento escolar.....	42
Figura 1 – Mapa de Alagoas e a localização da cidade de Passo de Camaragibe.....	30
Tabela 1 – Universo e amostra da pesquisa.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BE	Biblioteca Escolar
BN	Biblioteca Nacional
CBIB	Curso de Biblioteconomia
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CCJC	Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CNPL	Confederação Nacional das Profissões Liberais
CRB	Conselhos Regionais de Biblioteconomia
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFLA	Federação Internacional de Associações Bibliotecários e Instituições
INEP	Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PNAD	Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios
PNBE	Programa Nacional Biblioteca na Escola
PNE	Plano Nacional de Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	Problema de pesquisa.....	12
1.2	Objetivos.....	13
1.2.1	Objetivo geral.....	13
1.2.2	Objetivos específicos.....	13
1.3	Justificativa.....	14
2	BIBLIOTECA ESCOLAR.....	16
2.1	Parâmetros da biblioteca escolar.....	17
2.2	A biblioteca escolar e sua importância na educação dos alunos.....	19
2.3	A relevância da biblioteca no contexto escolar.....	20
2.4	O bibliotecário e a pesquisa escolar.....	22
2.4.1	O bibliotecário e a informação.....	24
3	O BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR DA INFORMAÇÃO.....	26
3.1	O bibliotecário como mediador entre o usuário e a informação.....	26
3.2	O bibliotecário como mediador entre o aluno em plena Era Digital.....	27
4	METODOLOGIA.....	29
4.1	Tipo de pesquisa.....	29
4.2	Universo da pesquisa.....	30
4.3	Instrumentos de coletas de dados.....	31
5	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICES.....	51

1 INTRODUÇÃO

A informação é tida como essencial na vida do ser humano, pois é necessária para que se possa adquirir conhecimento, para a tomada de decisão, desenvolvimento profissional, localizar-se no tempo e no espaço.

Atualmente, os usuários para conseguirem realizar suas pesquisas, procuram se informar por vários meios, tais como: Internet, jornal, televisão e rádio. Não que esses meios não sejam importantes, mas a biblioteca é um referencial essencial no incentivo à leitura, escrita e a pesquisa. Assim, como a biblioteca escolar tem sua importância, o bibliotecário tem sua função para auxiliar o usuário para que a pesquisa possa ser mais rápida, eficaz e eficiente.

Nesse sentido, a Biblioteca Escolar pode ser considerada como espaço destinado a promoção ao acesso à informação, e um ambiente de estudo para fomentar o conhecimento dos alunos, como também do corpo pedagógico da escola. Diante desse contexto, percebe-se a possível importância que uma biblioteca escolar pode ter para alunos dos 3º anos do ensino médio como contribuição na realização de suas pesquisas escolares.

De acordo com Côrte e Bandeira (2011, p. 7) “[...] na biblioteca escolar o aluno, cidadão em formação, obterá as ferramentas necessárias ao seu aprendizado”. A biblioteca escolar é uma instituição fundamental na formação educacional dos alunos, por fornecer materiais didáticos diversos, proporcionar aprendizagem e contribuir na formação acadêmica. Ressalta-se que a biblioteca necessita ter a presença de um bibliotecário atuando neste ambiente; profissional responsável pelo planejamento, organização e gestão da biblioteca escolar.

O bibliotecário para atuar em uma biblioteca ou em serviço de documentação e informação tem que ser graduado em Biblioteconomia. Para estar apto a exercer as funções destinadas como gestor da informação, segundo o Conselho Regional de Biblioteconomia 10ª Região (CRB-10), tem que estar habilitado a executar funções como:

[...] planejamento de serviços bibliotecários, planejamento físico de bibliotecas e centros de documentação e informação, organização de acervos (bibliográficos ou não), de serviços técnicos e administrativos ligados à documentação, avaliação, assessoria, consultoria, ensino, fiscalização técnica, normalização de documentos, análise de trabalhos técnicos e científicos, organização de bases de dados virtuais, de intranets, de

documentação para processos de certificação de qualidade, avaliação de conteúdo da Internet, entre outras. (CRB-10, 2019)

Tais funções os capacitam a trabalhar com a organização da informação e viabilizar o acesso, a recuperação e a disseminação da mesma. O bibliotecário disponibiliza e desenvolve recursos e serviços informacionais, para que venham atender as necessidades informacionais da sociedade, principalmente, por meio das unidades de informação, notadamente por meio das bibliotecas públicas e escolares localizadas nas mais diversas localidades.

1.1 Problema da pesquisa

Apesar da promulgação da Lei 12.244/10 que institui que, até 2020, todas as escolas no Brasil tenham uma biblioteca, e respeitada a profissão do bibliotecário (BRASIL, 2010), há uma total carência de bibliotecas escolares no país, tal fato também é percebido no município de Passo de Camaragibe-AL.

Segundo Larcher (2019), os deputados que compõem a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara aprovaram a proposta de alteração da Lei das Bibliotecas e das Bibliotecas Escolares em escolas públicas e privadas brasileiras, o projeto de Lei prevê ainda um novo prazo para 2024, a fim da consolidação da meta com o intuito da universalização das bibliotecas nas escolas brasileiras. O Censo Escolar de 2016 apontou que apenas 21% das 217 mil escolas públicas brasileiras contavam com bibliotecas. Esse índice sofre e eleva-se para 38% das 61 mil, quando se fala da rede privada (LARCHER, 2019).

A falta dessas bibliotecas escolares pode dificultar as práticas de pesquisa, leitura e escrita realizadas pelos alunos, por não disponibilizarem de acervo para serem consultados e utilizados em seus estudos, e tendo somente que recorrer a Internet. A ausência de bibliotecas escolares nas escolas do município de Passo de Camaragibe é uma situação preocupante, pois devido à quantidade de sua população que, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa para 2019 é de 15.245 habitantes (IBGE, 2017).

O município de Passo de Camaragibe possui um total de, aproximadamente, 4.249 estudantes matriculados. As unidades de matrículas no município são realizadas nas dependências administrativas municipal e estadual. Composto pelos

estudantes do Ensino Regular, Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes especiais e incluídos) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2018).

Na rede municipal a quantidade de matrícula está distribuída em dois níveis, que são: a Educação Infantil, dividida entre a Creche e a Pré-escolar contabilizando 722 estudantes incluindo os estudantes de educação especial; e o Ensino Fundamental dividido entre os anos iniciais do 2º ano ao 5º ano, e os anos finais do 6º ao 9º ano, e a EJA contabilizando 3.035 estudantes incluindo os estudantes de educação especial. Já na rede estadual a matrícula é realizada somente com ensino médio e a EJA do ensino médio, contabilizado 492 estudantes. Com um total de aproximadamente 4.249 estudantes matriculados no município (INEP, 2018).

A partir desse cenário acerca da ausência tanto da biblioteca como do bibliotecário em muitas escolas e que, conseqüentemente, acabam afetando principalmente os estudantes, desprovidos destes importantes instrumentos para contribuir na aprendizagem e nas atividades escolares, surge a seguinte indagação: quais as principais dificuldades que os alunos dos 3º anos da Escola Estadual Ambrósio Lira de Passo de Camaragibe / AL enfrentam no momento da realização da pesquisa escolar?

1.2 Objetivos

Para que se possa obter uma resposta a esta inquietante questão apresentada, que se buscou desenvolver o presente trabalho. Assim, estabeleceu-se como:

1.2.1 Objetivo geral

Identificar os problemas enfrentados pelos alunos dos 3º anos da Escola Estadual Ambrósio Lira do município de Passo de Camaragibe na realização de suas pesquisas escolares.

1.2.2 Objetivos específicos

- Relatar as principais dificuldades enfrentadas na realização da pesquisa escolar;

- Verificar a opinião dos estudantes sobre a importância da biblioteca escolar;
- Apresentar a contribuição do bibliotecário no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

1.3 Justificativa

Ao ingressar no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (CBIB/UFAL) no segundo semestre de 2014, participei do Seminário Regional em Bibliotecas Escolares e Públicas / Seminário Regional de Ética Profissional, promovido pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), durante o período de 05 a 08 de agosto de 2014. Nesse evento, em uma das palestras foi abordado sobre a Lei 12.244/10 que determina que haja bibliotecas até o ano de 2020 em todas as escolas do país sob administração de um bibliotecário. A partir desse seminário, percebi a importância das bibliotecas nas escolas e do bibliotecário para contribuir com o incentivo à leitura, a pesquisa e cooperar no processo educacional e disponibilizar aos professores e alunos materiais para ampliar e atualizar seus conhecimentos.

Assim espero que, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possam contribuir para chamar a atenção sobre a importância de uma biblioteca escolar e do trabalho do bibliotecário, pois no momento muitas escolas do município de Passo de Camaragibe estão sem biblioteca. Como moradora da cidade de Passo de Camaragibe, estudei na Escola Estadual Ambrósio Lira, o ensino fundamental e o médio. Nessa escola possuía apenas uma sala de leitura, que ficava fechada, as vezes os professores nos levavam para realizarmos pesquisas dos assuntos estudados em sala de aula. Posteriormente foram postos alguns alunos para ficarem responsáveis por essa sala e para auxiliar outros alunos a encontrarem os livros. Não havia um bibliotecário que nos auxiliasse nas pesquisas, passávamos bastante tempo procurando algum livro e quase sempre não encontrávamos, esse era um dos motivos que nos levavam a desistir até mesmo em não retornar aquele espaço, desta forma, outros meios eram utilizados para buscar, acessar e usar a informação.

No âmbito profissional, o bibliotecário tem a função de administrar, organizar, planejar, catalogar, classificar, indexar, disseminar a informação, disponibilizar o acervo e auxiliar os usuários em suas pesquisas nas mais variadas fontes de informação, independentemente do suporte. Desse modo, percebi que há uma grande

necessidade desse profissional para auxiliar os alunos da cidade de Passo de Camaragibe em suas pesquisas.

Considerando tais aspectos, este trabalho pretende contribuir para aumentar o número de estudos na área da Biblioteconomia e para possíveis pesquisas a respeito da importância da biblioteca escolar e do bibliotecário na formação acadêmica dos alunos e o reconhecimento a essa profissão que é relevante à sociedade.

Neste sentido, o presente trabalho encontra-se estruturado em seis seções. A primeira seção é a Introdução que busca situar em linhas gerais a relevância de uma biblioteca escolar e de um bibliotecário; apresenta também o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa.

A segunda seção, por sua vez, tratamos sobre um breve histórico no Brasil da Biblioteca Escolar. Seguidas das subseções: parâmetros da biblioteca escolar; sua importância na educação dos alunos; a relevância da mesma no contexto escolar; o bibliotecário e a pesquisa escolar; e o bibliotecário e a informação.

A terceira seção, abordamos a mediação no trabalho do bibliotecário de forma implícita e explícita, acompanhadas das subseções: o bibliotecário como mediador entre o usuário e a informação; e o bibliotecário como mediador entre o aluno pesquisador em plena Era Digital.

A quarta seção, foi dedicada à Metodologia. A mesma aborda o enfoque e nível de investigação da pesquisa, as quais foram: bibliográfica, qualitativa e quantitativa. Está encontra-se dividida em duas subseções: universo da pesquisa e instrumento de coleta de dados.

Na quinta seção, relatamos sobre os resultados dos dados coletados por meio do questionário com as turmas dos 3º anos do ensino médio, nos turnos matutinos e vespertinos. A tabulação eletrônica, foi realizada através do Microsoft Word e Excel 2013, para construção de tabela e gráficos.

E por fim, a sexta seção, apresentamos as considerações finais desse trabalho. Tendo consciência que, não foi simples e fácil, e demandou várias buscas por dados e informações, mas nesse trabalho, vale esclarecer que não conseguiremos resolver todas essas questões, todavia servirá para aprofundar possíveis pesquisas futuras.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

No Brasil as bibliotecas escolares (BE) foram construídas a partir da presença dos colégios jesuítas no século XVI. Porém, os colégios jesuítas não foram os únicos a desenvolverem atividades relacionadas ao ensino no Brasil. No século XVII, há outros registros da presença de outras ordens religiosas que introduziram colégios e estruturaram suas bibliotecas.

De acordo com Silva (2010, p. 23-24)

Podem ser destacadas, além dos jesuítas, as ordens dos franciscanos, beneditinos e carmelitas, que chegaram já em meados do século XVII (ou mesmo que tenham seus registros atestados a partir desse século). Os franciscanos, por exemplo, agregaram métodos de valores experimentais das ciências, valorizando os estudos de ideias franceses, representados, sobretudo pela ideia da ilustração, enquanto os métodos jesuíticos eram essencialmente escolásticos.

A BE tinha seu acesso restrito a pessoas vinculadas as ordens religiosas, e já entre o século XVI e XIX, parecia mais uma biblioteca especializada, utilizada para estudos religiosos e científicos, com a visão de aprimorar a educação religiosa e a intenção de catequizar e instruir índios e colonos.

Posteriormente a BE, conquista no século XX, um novo espaço com algumas reformas educacionais. Na década de 1930 foi essencial no que se refere a pensar e propor ações no espaço da BE. Já na década de 1950, é o marco para a instalação das BE no Brasil, tem-se o estado de Santa Catarina como referência para esse processo, instituindo assim procedimentos legais e pedagógicos para a consolidação da biblioteca no espaço educacional (SILVA, 2011, p. 497). A BE em termos de sua origem, estava ligada a dois grupos: as instituições religiosas entre os séculos XVI e XIX, principalmente dos colégios dos jesuítas, franciscanos, beneditinos e carmelitas; e a reforma do Estado brasileiro a partir da década de 1930 que a instituiu como instrumento de estímulo ao aprendizado e a leitura.

Diante dos estudos sobre a origem da mesma, não podemos esquecer que, a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 contemplam em discurso o espaço de aprendizado e estímulo à leitura. Destaca-se também a criação do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) em 1997, no entanto a política ainda é tímida consistindo no fato de

que o PNBE está preocupado mais com a distribuição de livros e não com uma política mais ampla da biblioteca (SILVA, 2011, p. 498).

2.1 Parâmetros da biblioteca escolar

Os parâmetros tem fundamental importância para a estruturação, o funcionamento e a construção de uma biblioteca no âmbito escolar. Devem ser analisados para que venham atender as necessidades da comunidade escolar, pois contribuem com a organização desta.

A estrutura deve dispor de espaço suficiente para organizar o acervo, os serviços, as atividades para os usuários e os serviços técnico-administrativos. O funcionamento depende de uma boa infraestrutura para proporcionar uma educação de qualidade. Deve oferecer serviços que venha atender as necessidades informacionais com facilidade, rapidez e contar com funcionários qualificados; possuir também materiais informacionais atualizados e diversificados. Assim, tanto a estrutura como o funcionamento são essenciais para que a biblioteca desempenhe e atue como espaço de aprendizagem favorecendo seu uso de forma satisfatória.

A Resolução n.º 199/2018 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das Bibliotecas Escolares, determina que devam:

- a) dispor de espaço físico exclusivo e suficiente para acomodar o acervo, os ambientes para serviços e atividades dos usuários e os serviços técnico administrativos;
- b) possuir materiais informacionais atualizados e diversificados, que atendam às necessidades dos usuários;
- c) ter acervo organizado de acordo com as normas e padrões biblioteconômicos, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez;
- d) disponibilizar acesso a informações digitais (Internet);
- e) funcionar como espaço de aprendizagem;
- f) serem administradas por bibliotecários qualificados, apoiados por equipes adequadas em quantidade e qualificação para atenderem à comunidade.
- g) ter horário de atendimento adequado a toda a comunidade escolar, de forma a estar disponível a seus usuários também em horários de intervalo, a fim de proporcionar acesso à informação de forma irrestrita. (RESOLUÇÃO CFB N. 199/2018, ART. 1º, § 2º).

Os parâmetros das bibliotecas escolares apresentam referenciais legais, pedagógicos, padrões básicos de qualidade, acessibilidade, informações acerca do espaço físico, do acervo, dos serviços e atividades, do pessoal e da divulgação. Esses

elementos são essenciais para o funcionamento da biblioteca, um espaço destinado a promover a informação e o conhecimento.

I – Espaço Físico Área mínima de 50m², com mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar.

II – Acervo a) Exigência de, no mínimo, um título por aluno matriculado, contemplando a diversidade de gêneros e estilos literários, com autores nacionais e estrangeiros. b) Materiais informativos, impressos e não impressos, atualizados, tais como livros, periódicos, atlas, enciclopédias, almanaques e dicionários, que sirvam como subsídios para a pesquisa escolar. c) Todos os itens do acervo da biblioteca devem ser devidamente catalogados e estar ao alcance do usuário, observando o seu adequado desenvolvimento, conforme sua realidade.

III – Serviços e atividades Possibilitar consulta no local, empréstimo domiciliar, atividades de incentivo à leitura e orientação à pesquisa escolar.

IV – Pessoal Presença obrigatória de um bibliotecário supervisor, responsável por um grupo de no máximo quatro bibliotecas.

V – Divulgação Divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares. (RESOLUÇÃO CFB N. 199/2018, ART. 2º)

Esses padrões estabelecidos são relevantes e devem ser adotados no momento de realizarem o planejamento e conceber uma BE organizada e de qualidade, com espaço físico adequado, matérias informacionais, equipamentos e serviços que compõe uma biblioteca e pensados no público a qual se destina, podendo haver integração e interação de todos.

Outra observação sobre os parâmetros é que os Sistemas de Ensino da Educação Básica deverão esforçar-se em oferecer suporte financeiro/orçamentário para que se alcance as instituições de ensino público e privado, galgando assim os parâmetros de qualidade nas bibliotecas. Conforme esclarece o artigo 4º.

Os Sistemas de Ensino da Educação Básica deverão desenvolver esforços para oferecer suporte financeiro/orçamentário para a universalização de bibliotecas escolares nas escolas públicas e privadas, de maneira a serem alcançados os parâmetros de qualidade estabelecidos nesta Resolução para estes dispositivos. (RESOLUÇÃO CFB N. 199/2018, ART. 4º).

Tais suportes são fundamentais para as construções das bibliotecas, de modo que possam oferecer uma estrutura adequada, serviços e acervo informacionais que atenda às necessidades e demandas dos usuários.

2.2 A biblioteca escolar e sua importância na educação dos alunos

A biblioteca seja virtual ou física é uma fonte de informação e conhecimento, podendo promover práticas de leitura, escrita e pesquisa, cooperando com a formação dos usuários. É também a guardiã do conhecimento registrado (esse conhecimento são os registros em forma de documentos).

Aguiar (2006, p. 258) ressalta que:

A biblioteca não é o espaço fechado em que guardamos os livros, inacessível aos alunos, mas é aquele que acolhe também outros produtos culturais que interagem com os livros, revistas, catálogos, mapas, filmes, gravações, músicas, jogos; aquele para o qual convergem as atividades de todos os demais segmentos escolares.

Assim, a biblioteca é um espaço destinado aos usuários para frequentarem e utilizarem o acervo em diversos serviços, produtos e atividades culturais, além de auxiliar no desenvolvimento das atividades escolares.

A BE de acordo com a definição das Diretrizes da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições / Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (IFLA/UNESCO 2016, p. 19) é:

[...] um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural. Este lugar físico e digital é designado por vários termos (por exemplo, centro de media, centro de documentação e informação, biblioteca/ centro de recursos, biblioteca/ centro de aprendizagem), mas biblioteca escolar é o termo mais utilizado e aplicado às instalações e funções.

Tal espaço é um recurso que serve para auxiliar e que os professores dispõem para cooperar com o enriquecimento e construção do conhecimento dos alunos, pois oferece o acesso a informação. É também um local de estudo para realizar as pesquisas, por meio dos serviços de consulta, empréstimo, audição de música, visualização de filmes, orientação, acesso à Internet e ao acervo; contribui com a leitura-escrita, despertando e fomentando a criatividade, a imaginação e abrindo o entendimento para o senso crítico.

São importante pela aprendizagem e o prazer que pode ser adquirido através do hábito da leitura, a capacidade de selecionar e criticar a informação, o

desenvolvimento de métodos de estudo e de investigação autônoma. Sua função encontra-se vinculada a informação, a educação, a cultura e oferecer um espaço lúdico que permita uma utilização útil do tempo de lazer, ou seja, interação social.

Identifica-se uma definição geral da biblioteca que se aplica ao contexto de BE, conforme Lemos (2005, p. 101-102)

Nem toda coleção de livros é uma biblioteca, do mesmo modo que nem toda biblioteca é apenas uma coleção de livros. Para haver uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja três pré-requisitos: a intencionalidade política e social, o acervo e os meios para sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização; uma comunidade de usuários, efetivos ou potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último, mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre os usuários e os serviços da biblioteca. [...] Em geral define-se biblioteca como um acervo de materiais impressos (livros, periódicos, cartazes, mapas, etc.), ou não-impressos, como filmes cinematográficos, fotografias, fitas sonoras, discos, microformas, cederrons, dededês, programas de computador, etc. e mantidos para leitura, visualização e consulta.

A biblioteca é mais do que uma coleção de livros. Principalmente com a produção de informação acelerada, a BE está cada vez mais desempenhando novos papéis, deixou de conter apenas livros, para se tornar um espaço multimídia. Tornou-se um local de aprendizagem do uso adequado da informação, neste sentido, o principal objetivo da BE é orientar os estudantes de modo que estes aprendam por meio da informação. Mas nem sempre foi assim, a história da BE passou por vários processos até chegar ao nível que se encontra em diversas sociedades.

2.3 A relevância da biblioteca no contexto escolar

A BE é um recurso que contribui em todas as fases da vida acadêmica, pois proporciona o conhecimento dos recursos em informação aos alunos. Precisa ser um espaço dinâmico e acolhedor, ter o acervo selecionado e atualizado e que façam parte do currículo, um local que possa despertar o interesse pela leitura e assim os estudantes consigam aprimorar seus conhecimentos. Porém, esse incentivo deve partir da escola em incluir a biblioteca em seu Projeto Pedagógico. E como ressalta Garcia (1998, p. 11) destaca que a biblioteca é um

[...] recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizado e formação do educando. Pode-se afirmar que uma escola sem biblioteca é uma instituição incompleta, e uma biblioteca não orientada para

um trabalho escolar dinâmico torna-se um instrumento estático e improdutivo dentro desse contexto.

Infelizmente a realidade atual é um tanto desanimadora. Como apresenta Lozeroni (2010), os “Dados do Censo Escolar 2009 revelam que a maioria das escolas públicas da educação básica, e parte dos estabelecimentos privados, não têm bibliotecas”. Ao compararmos com o Censo Escolar de 2016, onde apontou que apenas 21% das 217 mil escolas públicas brasileiras contavam com bibliotecas. Esse índice sofre e eleva-se para 38% das 61 mil escolas, quando se fala da rede privada (LARCHER, 2019). Percebe-se que a quantidade de biblioteca nas escolas continua ainda muito baixa. Apesar de ser um recurso relevante para o aprendizado, muitas escolas, isto é o poder público e a iniciativa privada, continuam sem investir em bibliotecas que atendam a demanda dos professores e alunos.

A Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), constituído para vigência de dez anos, com implementação de algumas metas e estratégias que envolve as bibliotecas escolares.

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

6.3) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet; (BRASIL, 2014)

As metas 6 e 7 citadas acima fomenta sobre a qualidade da educação básica, incluindo a biblioteca dentre os espaço educativo que favorece a educação de

qualidade. Como também criam mecanismo para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições pública de ensino.

A biblioteca é uma instituição importante na comunidade escolar, disponibilizando os serviços para contribuir na formação dos alunos como o incentivo à leitura, despertando assim o hábito pela leitura tornando-o um leitor/pesquisador. Logo, essa instituição precisará de um profissional formado em Biblioteconomia para atuar em parceria com a parte pedagógica da escola e ter a capacidade de atender ao público alvo e as necessidades de suas pesquisas.

Uma biblioteca no ambiente escolar contribui para o conhecimento e a formação dos indivíduos. É preciso que ela disponibilize serviços para incentivar e colaborar na aprendizagem dos alunos em suas pesquisas para beneficiá-los e satisfazer as necessidades de informação da comunidade escolar.

A pesquisa realizada na biblioteca da escola é uma ferramenta essencial para o processo educacional e contribui na formação dos alunos com o incentivo à leitura, escrita e a pesquisa. Estimula-os também a pesquisar diversos assuntos que irá contribuir para seu aprendizado e estará incentivando-os a frequentar a biblioteca.

2.4 O bibliotecário e a pesquisa escolar

A pesquisa como atividade escolar faz parte do processo ensino-aprendizagem dos alunos, o professor é o responsável por instruí-los a buscar uma determinada temática que servirá de complemento do conteúdo estudado em aula e que venha ajudar a fixar o assunto. É importante que os alunos compreendam as orientações solicitada pelo professor sobre a pesquisa a ser desenvolvida para que tenham uma noção do tema a ser estudado e consigam informar ao bibliotecário, pois acontece de estudantes que chegam na biblioteca sem nem saber o que vão pesquisar.

Essa atividade didática terá um envolvimento maior da biblioteca, se ela fizer parte da proposta pedagógica da escola com base na grade curricular, assim os alunos terão mais possibilidades em utilizar o acervo. A colaboração entre professor e o bibliotecário se faz necessária para auxiliar os alunos. Dessa maneira o professor pode planejar a pesquisa a partir do acervo da biblioteca, assim o bibliotecário orientaria os estudantes na pesquisa com as fontes disponíveis, auxiliando-os a reconhecer e selecionar as fontes pertinentes para a atividade que os ajudem na

aprendizagem. Para Garcez (2007, p. 28) os livros “Acabam sumindo pela falta de local apropriado (biblioteca), pela falta de tratamento adequado (carência do profissional bibliotecário) e pela falta de dinamização de leituras, reflexo da pouca parceria ou da pouca aproximação entre bibliotecários e professores”.

O bibliotecário torna-se fundamental para a biblioteca funcionar de forma adequada, trabalhando com a organização, planejamento e a disseminação da informação para atender a comunidade a qual pertence. Esse profissional em uma BE de acordo com Côrte e Bandeira (2011, p. 15) precisa possuir o seguinte perfil:

- Possuir curso de biblioteconomia, conforme a lei nº 4084/62;
- Ser um investigador permanente; Possuir atitudes gerenciais proativas;
- Possuir espírito crítico e bom senso;
- Ser participativo, flexível, inovador, criativo;
- Facilitar a interação entre os membros da comunidade escolar;
- Possuir capacidade gerencial e administrativa;
- Possuir capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Saber que a informação é imprescindível à formação do aluno;
- Dominar as modernas tecnologias da informação;
- Estar em constante questionamento;
- Estar atualizado na sua área de atuação;
- Ter consciência de que o usuário é seu fim último;
- Saber que a informação é imprescindível à formação do cidadão;
- Reconhecer sua profissão como importante e necessária para a sociedade;
- Reconhecer-se como um agente de transformação social
- Ser um leitor crítico, que distingue, no momento da seleção e da indicação de livro, a literatura infantil e juvenil que é de qualidade.

O bibliotecário é o profissional capacitado por administrar e atender as necessidades e demandas dos alunos em suas pesquisas e do corpo docente da escola, com a disseminação da informação. Porém, há escassez de biblioteca e do bibliotecário nas escolas para atuar na organização e na parte técnica do acervo, com recursos e materiais disponíveis que venham favorecer a aprendizagem dos alunos.

Tem-se que o uso da biblioteca como meio de pesquisa escolar:

[...] contribui no processo ensino aprendizagem, na medida em que capacita o estudante usuário na busca de melhores informações, constituindo-se numa importante ferramenta no processo de ensino, uma vez que motiva o estudante a buscar informações. Por essa razão, o bibliotecário deve, durante o processo da pesquisa escolar, auxiliar o estudante na construção do conhecimento. (PINHEIRO; CALDAS, 2015, p. 58).

Desta forma, tal pesquisa conforme retratada pelas autoras pode ser entendida como um método de ensino utilizado pelos professores para contribuir na formação

do conhecimento e incentivo dos alunos a buscar mais conhecimento e o bibliotecário precisará trabalhar em colaboração com os professores e alunos para auxiliar nas pesquisas.

2.4.1 O bibliotecário e a informação

Conforme Carvalho (2002) o responsável por zelar pelo *livro* é o bibliotecário, e tradicionalmente essa era sua tarefa. Com o surgimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs), ocorreram mudanças, o importante passa ser a informação (parte intrínseca) e não a materialidade do documento (parte extrínseca). Diante desses acontecimentos as bibliotecas também passaram por mudanças e a maioria delas tem seus serviços automatizados, realizam os serviços de consulta, empréstimo, devolução, obras digitalizadas, bases de dados, serviço de comutação com outras bibliotecas, entre outros. Assim o bibliotecário, se atualiza com o avanço da tecnologia e amplia suas funções para que a informação seja mais acessível aos usuários, ou seja, modifica-se a função de guarda e tem como principal objetivo a disseminação da informação.

De acordo com Almeida e Baptista (2013), o primeiro curso de Biblioteconomia no Brasil, surgiu a partir do Decreto 8.835 no dia 11 de Julho de 1911 na Biblioteca Nacional (BN) localizada no Rio de Janeiro, atualmente Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Esse mérito se deve ao esforço do então diretor da BN Manuel Cícero Peregrino da Silva, mas as aulas só iniciaram em abril de 1915. Essa conquista foi importante, pois foi a partir desse curso, que a formação de bibliotecários no país passou a ser considerada um curso de nível superior.

Almeida e Baptista (2013) afirmam também que o segundo curso de Biblioteconomia no Brasil foi criado no estado de São Paulo no ano de 1929 no *Mackenzie College*. Esses cursos surgiram para formação dos profissionais dessas instituições. Esses dois cursos de Biblioteconomia foram relevantes para o aperfeiçoamento do ensino e para a expansão do ensino da Biblioteconomia no país e o reconhecimento dos profissionais no mercado de trabalho.

De acordo com o CRB-10 outra conquista importante que teve destaque foi à inclusão da profissão de bibliotecário no plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), por meio do *grupo 19*, que é exclusiva aos bacharéis em Biblioteconomia. E o reconhecimento dessa profissão também veio por meio da Lei nº

4.084 em 30 de junho de 1962 que regula o Exercício da Profissão de Bibliotecário e das suas atribuições.

Para o CFB, nos anos de 1970, a Biblioteconomia obteve conquistas primordiais para a profissão, como a criação de seis cursos de mestrado, o aparecimento de revistas especializadas e a expansão de oportunidade de emprego, precipuamente nos órgãos federais por meio das bibliotecas especializadas e universitárias. Já os cursos de doutorado surgiram nos anos de 1980. Pode-se dizer que a profissão encontra-se consolidada no contexto nacional e em processo de reconhecimento pela sociedade.

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2008) descreve as atividades do profissional da informação:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

O bibliotecário gerencia e disponibiliza informação em qualquer tipo de suporte, também desenvolve os recursos informacionais que vão facilitar e atender as necessidades de informação dos usuários, até mesmo disseminar a cultura, a fim de que possa ajudar o acesso ao conhecimento pelo usuário. Conforme preconiza o CRB-10 “O bibliotecário economiza tempo e recursos para seus usuário, colocando ao seu alcance informações já selecionadas, precisas e de fundamental importância para o sucesso das organizações”.

Neste sentido, o bibliotecário precisa desempenhar um bom trabalho com os recursos informacionais para conseguir um excelente funcionamento de sua unidade de informação e a satisfação de seus usuários.

3 O BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR DA INFORMAÇÃO

A palavra mediação segundo Almeida Júnior (2015, p. 25) está presente no trabalho do bibliotecário. Assim, para o autor,

Mediação da informação é toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

O bibliotecário faz parte desta mediação, por atuar como mediador destinado a facilitar e permitir que os usuários recuperem a informação que deseja. A mediação realizada na biblioteca está inserida desde os serviços oferecidos e destinado a um público alvo, visando a apropriação de informação que satisfaça.

3.1 O bibliotecário como mediador entre o usuário e a informação

A mediação faz parte das funções do bibliotecário, desde a escolha do acervo aos serviços pensados e oferecidos aos usuários. O bibliotecário também trabalha como intermediário entre os interessados na realização de suas pesquisas, tornando assim a pesquisa mais rápida e satisfatória. Atua como mediador entre o usuário e o acervo/informação disponível na biblioteca.

O bibliotecário pode atuar como mediador da informação nos diferentes ambientes informacionais, nas bibliotecas atuam independentes de sua tipologias. Na BE o bibliotecário é o responsável por mediar os alunos em suas demandas e satisfazer suas necessidades informacionais, colaborando na construção de sua formação escolar e como cidadão. Já na biblioteca universitária o mediador auxilia os alunos na orientação de literaturas exigidas pelos cursos de graduação e pós graduação, e pós-graduação como em literatura mais especializada que os ajudará em sua independência intelectual como futuro pesquisador (SALCEDO; SILVA, 2017).

No caso das bibliotecas especializadas seus usuários são diferentes aos que já foram citados anteriormente, pois geralmente sabem o que procuram, e as vezes tem compreensão da bibliografia e conseguem reconhecer o que os interessa, o que deve ser desconsiderado, mas quando isso não ocorre, é preciso que o bibliotecário

atue como mediador, orientando-os e aumentando as possibilidades de encontrar a informação que os interessem.

A biblioteca pública é uma instituição que abarca diferentes públicos e a informação é disponibilizada para todos os tipos de pessoas, desde as que sabem o que buscam, quanto as que não sabem. A mediação do bibliotecário se faz necessária, devido à variedade do público. E o mediador é fundamental para indicar as obras que cada grupo se destina (SALCEDO; SILVA, 2017).

O homem é um ser diferenciado dos demais animais, pois é um ser dotado de capacidade de raciocinar, como explica Caitano (2019, p. 20) “Homo sapiens nome dado à espécie dos seres humanos de acordo com a classificação taxonômica. Essa é uma expressão latina que significa, literalmente, homem sábio ou homem que sabe”. Dessa forma, entendemos que o homem é um ser cognoscente e está sempre em busca de saber sempre mais pela sua capacidade de pensar e raciocinar, qualidade nata da espécie humana.

3.2 O bibliotecário como mediador entre o aluno em plena Era Digital

O bibliotecário como mediador entre o aluno em plena era digital é uma função que exige da pessoa que trabalha em uma biblioteca conhecimento em informática e que seja formado em Biblioteconomia, pois dessa forma o profissional estará apto a realizar tal função com eficiência e assim poderá trabalhar como mediador em plena era da tecnologia.

Conforme Pena (2019) a Era da Informação ou Era Digital são termos utilizados para caracterizar os avanços tecnológicos derivados da Terceira Revolução Industrial. A era digital também é uma forma de observar os avanços das técnicas atuais de transformação da sociedade, assim, estaríamos passando por um terceiro ciclo de renovações de ideias, ações e pensamentos que marcaram a história da humanidade. De acordo com Pena (2019) podemos compreender, que a era da informação é uma dentre as várias evoluções que as transformações sobre as técnicas produziram, desde a invenção das técnicas agrícolas em tempos anteriores. A era da informação é, sem dúvida, a ampliação da capacidade de armazenamento e memorização de informações, dados e formas de conhecimentos via Internet. Dessa forma, o bibliotecário precisa ter o conhecimento e acesso a essas informações para poder auxiliar os alunos.

O uso das tecnologias como contribuição no processo de aprendizagem dos alunos necessita da participação do bibliotecário e do professor, por serem os mediadores. Porém, necessita que estes profissionais, além de terem o conhecimento das tecnologias, disponibilize equipamentos, que proporcione o aprendizado através da interação, cooperação e colaboração entre os participantes (MARTINS, 2017).

As bibliotecas que disponibilizam o acesso à Internet, também estão possibilitando aos alunos, um local com tecnologia, acesso em rede, a conteúdos digitais e a ampliação da informação, promovendo assim a aprendizagem. Por muitas vezes pode ser o único local de acesso para muitos alunos. Segundo a IFLA

As bibliotecas e os serviços e informação proporcionam [aos usuários] os portais de entrada indispensáveis ao conteúdo da Internet. Em alguns casos, oferecem comodidade, aconselhamento e ajuda e, em outros, são os únicos pontos de acesso disponíveis. Fornecem mecanismos para superar os obstáculos criados pelas diferenças de recursos, tecnologia e formação. (IFLA, 2002, p. 4)

A Internet é um meio que oferece muitas vantagens e facilidades para os alunos realizarem suas pesquisas, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar basta estar conectado, porém o aluno tem o risco de pesquisar em algum *Website* que não seja confiável e a informação seja errônea, a Internet disponibiliza inúmeras informações, porém nem todas são confiáveis.

Como descreve à IFLA (2002, p. 5)

Além dos muitos recursos valiosos disponíveis na Internet, alguns outros são incorretos, enganadores e podem ser ofensivos. Os bibliotecários devem prover as informações e os recursos para que os usuários aprendam a utilizar a Internet e a informação eletrônica eficazmente. Eles devem atuar no sentido pró-ativo, para promover e facilitar o acesso responsável à informação de qualidade em rede a todos os seus usuários, inclusive as crianças e os jovens.

A Internet é uma ferramenta que dispõe de muitas informações, e os bibliotecários por serem fornecedores de grande quantidade de recursos informacionais, auxiliam os alunos com fontes confiáveis para desenvolverem suas pesquisas.

4 METODOLOGIA

A metodologia pode ser considerada como o caminho a ser trilhado para que se possa chegar ao fim proposto pela pesquisa. Assim, a metodologia é a parte que transmite informações sobre o tipo de pesquisa utilizada, o universo da pesquisa e a escolha do instrumento de coleta de dados. Deve está relacionado com o problema de estudo e o público alvo, para que venha atingir o objetivo proposto no trabalho. Neste sentido, “Tanto os métodos quanto as técnicas devem adequar-se ao problema a ser estudado, às hipóteses levantadas e que se queira confirmar, ao tipo de informantes com que se vai entrar em contato”. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 165).

4.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa ora desenvolvida possui abordagem qualitativa e quantitativa e pode ser caracterizada como bibliográfica. Quanto à pesquisa bibliográfica, de acordo com Marconi e Lakatos (2006, p. 160) “[...] é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. E segundo Gil (2008, p. 50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Desta forma, o levantamento bibliográfico serviu como base para conseguir os dados necessários para desenvolver até a parte teórica deste trabalho, por meio de livros e artigos científicos, relacionado com a temática.

Por sua vez, o enfoque qualitativo proposto busca analisar as opiniões dos alunos acerca dos problemas enfrentados na hora da elaboração de suas pesquisas. E para Cunha; Amaral e Dantas (2015, p. 163) esses tipos de pesquisas “[...] tendem ser mais exploratórias, porquanto estimulam os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito”. Para Zanelli (2002, p.68), o principal objetivo da pesquisa qualitativa “É buscar entender o que as pessoas apreendem ao perceberem o que acontece em seus mundos”.

A pesquisa também apresenta uma abordagem quantitativa. Para Silva e Menezes (2001, p. 20) compreendem a pesquisa quantitativa como

[...] tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

Desta forma, a pesquisa quantitativa, permite contabilizarmos os resultados dos dados de formas estatísticas. Assim, conseguimos analisar as respostas dos participantes de modo numérico e apresentar as mesmas por meio do uso de tabelas, quadros e gráficos.

4.2 Universo da pesquisa

O universo da pesquisa foi constituído com os alunos dos 3º anos do ensino médio da Escola Estadual Ambrósio Lira, por ser o último ano do colegial e a série mais interessada para realizar a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e estarão passando por um período de transição para a formação continuada para o curso superior ou técnico.

A cidade de Passo de Camaragibe é um município que está situado na região norte do Estado de Alagoas.

Figura1 – Mapa de Alagoas e a localização da cidade de Passo de Camaragibe



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Passo_de_Camaragibe

No município a Escola Estadual Ambrósio Lira é a única que funciona somente com o ensino médio, os turnos de funcionamento são: no período matutino, vespertino

e noturno. A escola possui quatro turmas com 3º anos, com um total de 123 estudantes matriculados.

Na tabela 1 apresenta-se o universo e a amostra da pesquisa.

Tabela 1 – Universo e amostra da pesquisa

Turmas	Turnos	Total de alunos matriculados	Total de participantes	%
3º ano A	Matutino	30	21	6,3%
3º ano C	Vespertino	30	23	6,9%
3º ano D	Vespertino	31	29	8,99%
Total		91	73	22,19%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Foram aplicados 73 questionários em três turmas dos terceiros anos do ensino médio, nos turnos matutinos e vespertinos, tendo assim uma amostra significativa.

4.3 Instrumento de coleta e análise de dados

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. Miranda e Gusmão (2003, p. 17) enfatizam que “O questionário é o instrumento mais usado para coletar dados, por ser mais rápido, barato, não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato. Deve ser impessoal, a fim de assegurar uniformidade na avaliação”.

Os autores também trazem cinco vantagens da utilização do questionário:

- ✓ possibilita ao pesquisador abranger um maior número de pessoas e de informações, em espaço de tempo mais curto do que outras técnicas
- ✓ facilita a tabulação e tratamento dos dados obtidos, principalmente se for elaborado com maior número de perguntas fechadas e de múltipla escolha
- ✓ o entrevistado tem tempo suficiente para refletir sobre as questões e respondê-las mais adequadamente
- ✓ garante o anonimato do entrevistado e, conseqüentemente, maior liberdade nas respostas
- ✓ sua aplicação economiza tempo e recursos financeiros e humanos. (MIRANDA; GUSMÃO, 2003, p. 20)

A escolha do instrumento de coleta de dados e as perguntas foram pensadas e organizadas cuidadosamente para que se conseguisse extrair as informações necessárias sobre o objetivo do estudo.

[...] o instrumento não é uma colcha-de-retalhos, mas um todo organizado, com o objetivo de conseguir determinadas informações. Assim, é necessário, antes de construí-lo, definir exatamente quais as informações que é preciso obter, a fim de que nele só sejam feitas indagações pertinentes e relevantes (MIRANDA; GUSMÃO, 2003, p. 18-19).

O questionário foi constituído com nove questões, sendo sete questões de múltipla escolha e duas duplas. Quanto às questões duplas, as mesmas foram confeccionadas na perspectiva que os respondentes justificassem suas respostas (GIL, 1999).

A princípio, como etapas para desenvolver a pesquisa foram realizados os seguintes procedimentos:

- ✓ Visita à escola Estadual Ambrósio Lira, no período de agosto de 2019, com a intenção de apresentar a pesquisa e obter a autorização da direção da escola para realizar a pesquisa (Apêndice A);
- ✓ Contatar os docentes e discentes da referida escola para expor e esclarecer o objetivo da pesquisa, conforme autorização da gestão;
- ✓ E por fim, aplicar o questionário (Apêndice B) com as turmas, que foram realizados no mês de agosto de 2019.

Vale ressaltar que a tabulação eletrônica foi realizada através da Microsoft Word e Excel 2013, para construção de tabela e gráficos.

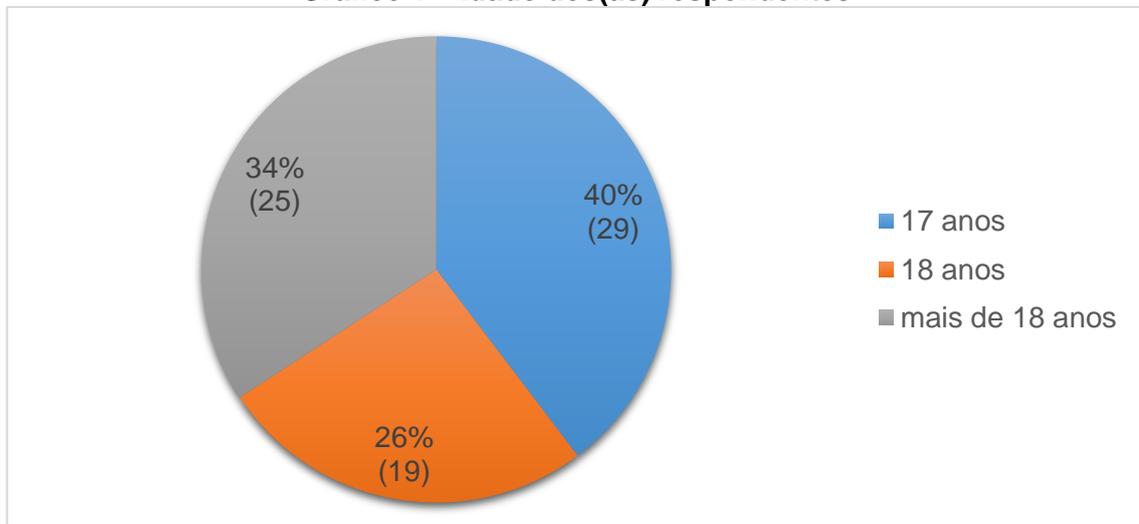
5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção serão apresentadas a análise e discussão dos resultados dos dados coletados por meio dos questionários.

A tabulação foi realizada a partir da junção dos questionários aplicados nas três turmas, foram analisadas e comparadas, ocorrendo o agrupamento das respostas para a construção dos gráficos.

A primeira questão é sobre a idade dos alunos. De acordo com os resultados obtidos, 40% tem 17 anos, 26% tem 18 anos, cerca de 34% tem mais de 18 anos. Conforme apresentado no Gráfico 1, a seguir.

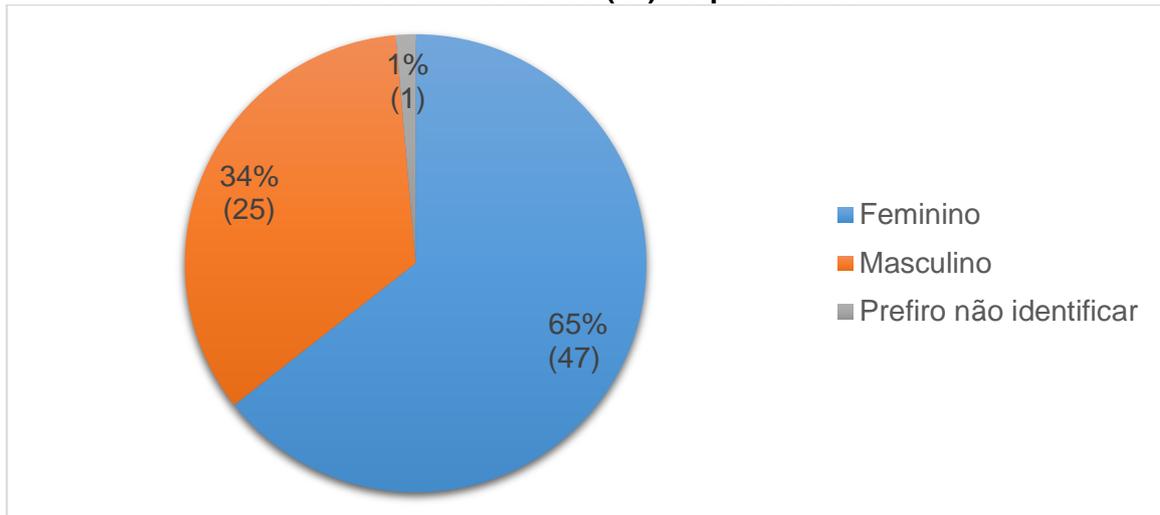
Gráfico 1 – Idade dos(as) respondentes



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No Art. 4º. “I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio” (BRASIL, 1996). Como o 3º ano do ensino médio é o último ano para concluir o ensino básico, a idade prevista para matrícula é aos 17 anos. Ao se totalizar os dados dos alunos entre 17 e 18 anos obtemos que 66% dos alunos ainda estão com idade adequada, no entanto 34% já deveria ter concluído.

Por meio do Gráfico 2, apresentamos os dados obtidos sobre o sexo dos(as) participantes da pesquisa. Os dados demonstram que 65% são do sexo feminino, 34% do sexo masculino e 1% preferiu não identificar.

Gráfico 2 – Sexo dos(as) respondentes

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Percebe-se nessa pesquisa que o sexo feminino consolida-se como maioria. Estudos afirmam que a partir do ensino médio, o sexo feminino conquista um percentual crescente nas matrículas com relação ao sexo masculino. Essa vantagem pode ser percebida através da pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC, 2005) “A partir do ensino médio, as mulheres apresentam uma superioridade numérica em relação aos homens. Em 2003, o índice de matrículas no Ensino Médio é de 54,0% para as mulheres e de 46,0% para os homens”.

O sexo feminino continua com superioridade na Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios (PNAD), realizadas nas regiões norte e nordeste entre os anos de 2017 e 2018. Mostram que “[...] as mulheres de 15 a 17 anos, 74,4% frequentavam o ensino médio ou haviam concluído esse nível, porém, entre os homens desta idade, a taxa foi de 64,5%, uma diferença de 10 p.p. entre mulheres e homens”. (AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS, 2019)

No que se refere a população da cidade de Passo de Camaragibe entre o grupo das idades de 15 a 19 anos, distribuída por sexo. Indicam que 5,4% são do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino (IBGE, 2010), mesmo os homens sendo maioria nessa faixa etária, segundo os dados do gráfico eles apresentam como minoria no 3º ano do ensino médio. Este motivo pode estar relacionado ao fato de que muitos homens acabam largando os estudos, para irem em busca de emprego que complemente a renda familiar e acabam deixando de lado os estudos para se dedicarem exclusivamente ao trabalho.

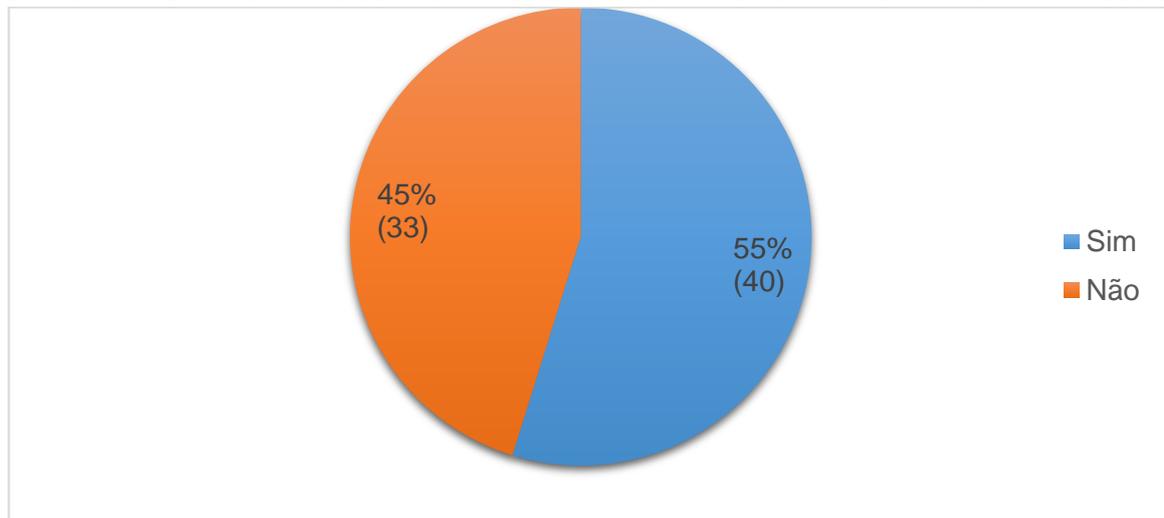
De acordo com o *Site* da Agência IBGE Notícias (2019)

Com relação aos jovens de 15 a 29 anos, buscou-se conhecer sua aproximação com o trabalho e com o estudo ou a qualificação para o trabalho. Em 2018, cerca de 17,6% dos homens e 28,4% das mulheres não trabalham, nem estudavam ou se qualificavam [...]. Por outro lado, 41,7% dos homens, 28,1% das mulheres, [...] se dedicavam exclusivamente ao trabalho.

Muitos jovens não consegue conciliar o emprego e os estudos. Esse é um dos motivos que causa muita evasão de alunos nas escolas.

Quanto ao uso da biblioteca e o do acervo, os resultados mostram que 55% dos(as) participantes da pesquisa afirmam que frequentam a biblioteca da escola e utilizam o acervo disponível. Cerca de 45% não frequentam a biblioteca, mas realizam suas pesquisas escolares nas salas de aulas; residência; *Lan House*; celular e Internet (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo existente da escola



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Desta forma, percebe-se que muitos alunos(as) não estão frequentando a biblioteca. Reitera-se que a biblioteca é um suporte a pesquisas oferecida a comunidade escolar, porém muitas escolas não estão fazendo o uso adequado desse espaço, que é uma fonte de informação que os alunos podem usufruir. Como explica Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p.24)

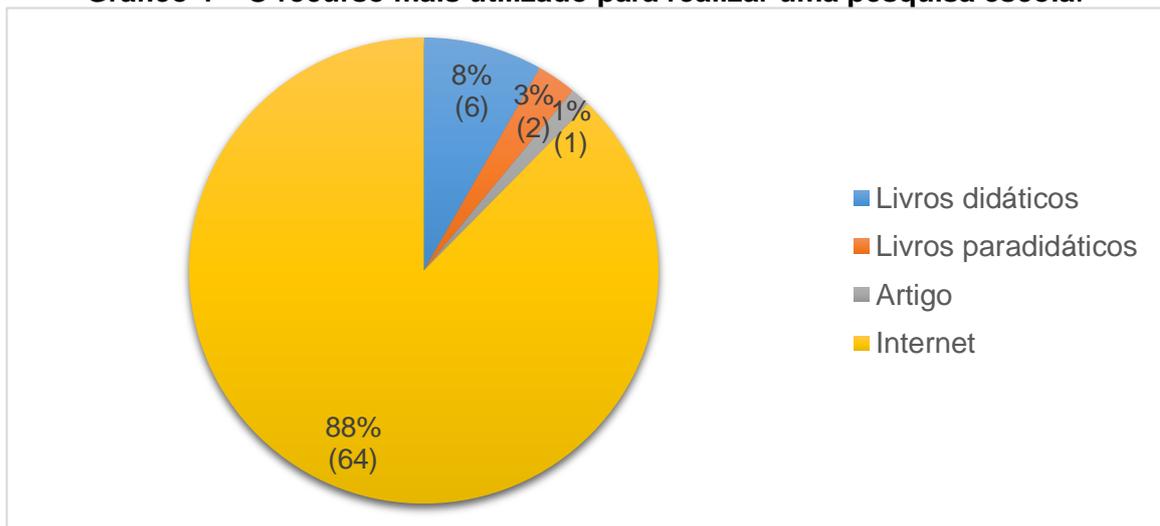
[...] muitas das bibliotecas escolares vêm sendo utilizadas inadequadamente, sob a visão de um conceito ultrapassado. Assim, é comum observá-las sendo usadas como simples depósitos de livros. Com relação à questão administrativa, também é comum encontrarmos à frente das bibliotecas

escolares pessoas que, apesar de extrema boa vontade, não estão capacitadas para esta tarefa.

A BE é um suporte educativo das instituições de ensino e devem oferecer aos professores e alunos recursos didáticos atualizados e diversificados que atendam suas necessidades informacionais. Devendo ser vista como “[...] um espaço dinâmico e indispensável na formação do cidadão. É a biblioteca escolar que abrirá, ainda no ensino básico, os caminhos para que os alunos desenvolvam a curiosidade e o senso crítico que os levarão à cidadania plena”. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007, p.28).

A quarta questão, trata sobre o recurso mais utilizado pelos alunos(as) para realizar uma pesquisa escolar. A grande maioria responderam que utilizam a Internet, atingindo assim o maior percentual, 88%. Só 8% dos alunos marcaram que usam o livro didático; 3% usam os livros paradidáticos e somente 1% artigos, conforme pode ser constatado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – O recurso mais utilizado para realizar uma pesquisa escolar



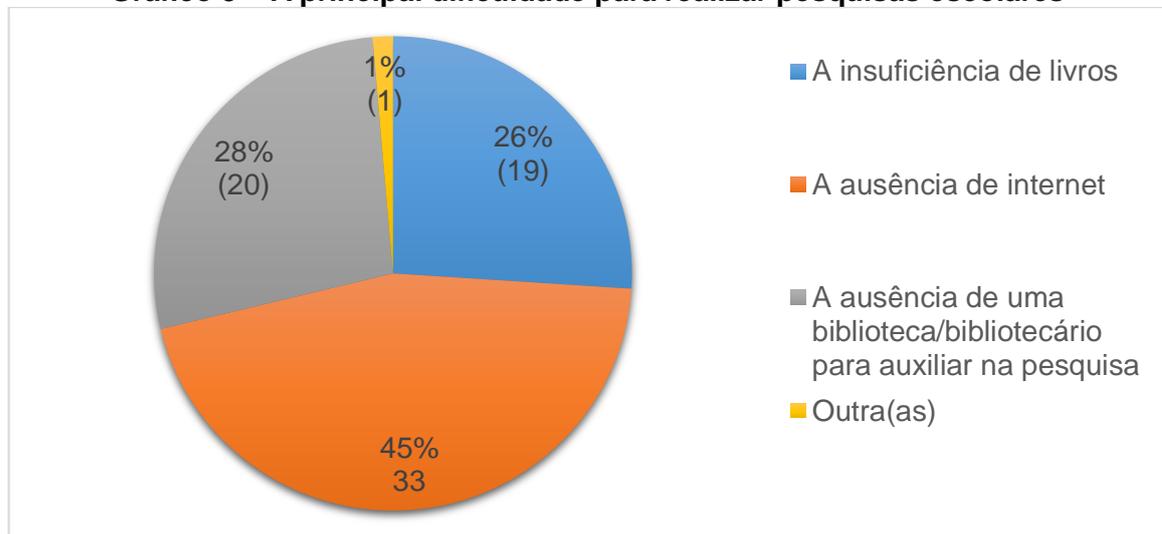
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Diante disso, percebe-se que a Internet é o recurso preferido e mais usado pelos(as) estudantes, talvez por estarem conectados a essa plataforma frequentemente pelo computador, *Tablet*, celular entre outros, que oferecem muitas facilidades e comodidade para buscar informação, principalmente quando existe a falta de outros recursos para utilizar. Conforme o IBGE (2017, p. 7) “O uso das tecnologias mais recentes, como é o caso da utilização da Internet, tem adesão mais rápida entre os jovens [...]”.

A utilização dessa ferramenta permite aos alunos(as) dispor de um recurso que favorece o acesso e aquisição de informações, principalmente com a produção de informação acelerada que estão disponíveis. A Internet “[...] pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado. Podemos, através dela, localizar fontes de informação que, virtualmente, nos possibilita a estudar diferentes áreas do conhecimento”. (MARQUES; CAETANO, 2002, p. 158).

Quanto a principal dificuldade que os alunos(as) já enfrentaram para realizar suas pesquisas escolares, temos no Gráfico 5, que uma boa parte responderam a ausência de Internet, alcançando 45%, outro número significativo foi à exiguidade de uma biblioteca/bibliotecário para auxiliar na pesquisa, obtendo 28%. E 26% preferiram opinar a insuficiência de livros, apenas 1% marcou a opção outras, porém, não justificou a resposta.

Gráfico 5 – A principal dificuldade para realizar pesquisas escolares



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Nesse sentido, se compararmos com o Gráfico 4, em que 88% disseram que realizam suas pesquisas através da Internet e observarmos o Gráfico 5 foi com 45% que a principal dificuldade em realizar é a ausência dela. A biblioteca da escola deveria ser o principal suporte para que esses alunos consigam realizarem suas pesquisas. Porém, há apenas um computador na biblioteca da Escola Estadual Ambrósio Lira disponível para a realização de pesquisa. Observa-se também que o *Wi-Fi* da escola não é disponível aos alunos, o que inviabiliza acesso aos mais diversos recursos de informação e comunicação.

Para a IFLA (2002, p. 4)

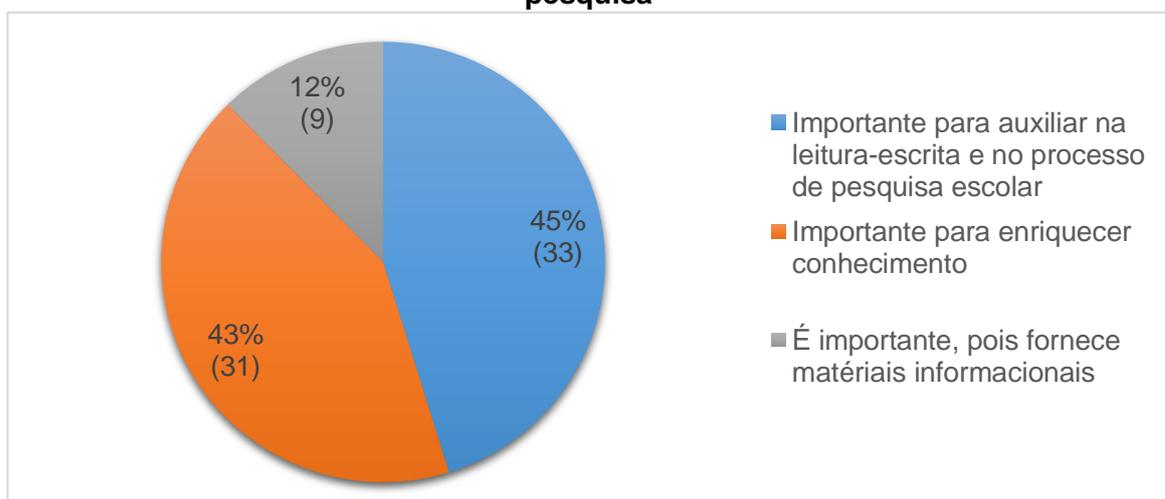
As bibliotecas e os serviços e informação proporcionam [aos usuários] os portais de entrada indispensáveis ao conteúdo da Internet. Em alguns casos, oferecem comodidade, aconselhamento e ajuda e, em outros, são os únicos pontos de acesso disponíveis. Fornecem mecanismos para superar os obstáculos criados pelas diferenças de recursos, tecnologia e formação.

As bibliotecas que oferecem o acesso à Internet, proporcionam aos usuários obterem uma gama de conteúdos que possam contribuir para aprimorar o conhecimento dos educandos no ambiente escolar e ainda sob orientação de profissionais responsáveis para auxiliar nas buscas por informações corretas, como sabemos a Internet dispõe de muitas informações incorretas ou *Fake News*. As bibliotecas também podem ser o único local de acesso para alguns usuários realizarem suas pesquisas escolares e obterem informações sobre diversos assuntos.

Outro fator importante, foi a quantidade favorável dos participantes (28%) sentirem a necessidade da presença de um bibliotecário e da insuficiência de livros (26%), e que a falta desses fatores trazem dificuldades para realizarem pesquisas. O bibliotecário auxilia e torna o acesso à informação mais rápida e acessível quanto que os livros é um dos componentes fundamentais que compõe o acervo de uma biblioteca.

No Gráfico 6, têm-se o resultado sobre a opinião dos(as) alunos(as) quanto a importância de uma BE. De acordo com os dados apresentados, 45% assinalou que é importante para auxiliar na leitura, escrita e no processo de pesquisa escolar. 43% colocaram importante para enriquecer conhecimento. 12% optaram pela opção importante, pois fornece materiais informacionais.

Gráfico 6 – A importância da biblioteca escolar na opinião dos(as) participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

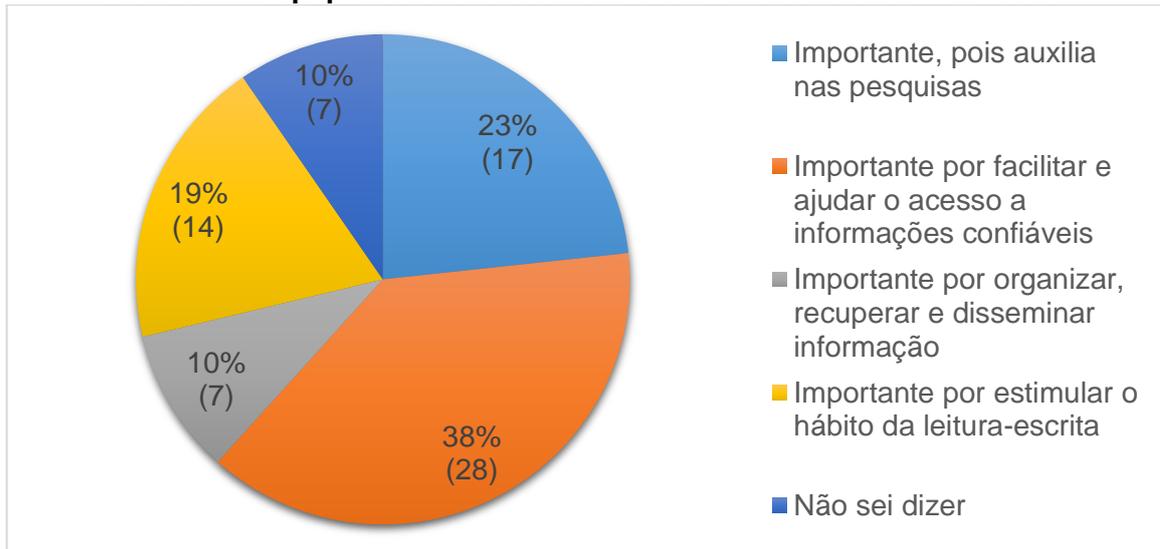
Entende-se que todos(as) os(as) alunos(as) participantes dos questionários responderam positivamente a respeito da importância da BE como um importante meio para auxiliar na leitura, escrita em fornecer materiais informacionais e também para enriquecer o conhecimento.

E como ressalta Garcia (1998, p. 11)

[...] biblioteca recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizado e formação do educando. Pode-se afirmar que uma escola sem biblioteca é uma instituição incompleta, e uma biblioteca não orientada para um trabalho escolar dinâmico torna-se um instrumento estático e improdutivo dentro desse contexto.

A biblioteca é uma ferramenta de apoio ao ensino e ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, devendo ser incluída na proposta pedagógica da escola com base na grade curricular, para dispor de acervo diversificados como livros, dicionários, revistas, mapas, jornais, folhetos, CD, DVD, jogos e equipamentos tecnológicos que favoreçam e contribuam nas atividades escolares, desta forma permite que o professor possa planejar a pesquisa a partir do acervo da biblioteca e que possam beneficiar aos alunos a acessar e utilizar documentos nos formatos impressos ou digitais.

Quanto à opinião dos(as) alunos(as), conforme demonstrado no Gráfico 7, está relacionado ao papel do bibliotecário no âmbito da BE; obteve-se como resultado um percentual de 23% dos respondentes acham importante, pois auxilia nas pesquisas; 38% compreende ser importante por facilitar e ajudar o acesso a informações confiáveis; 10% entende ser importante por organizar, recuperar e disseminar informação; 19% acreditam ser importante por estimular o hábito da leitura-escrita; já 10% não souberam dizer.

Gráfico 7 – O papel do bibliotecário no contexto da biblioteca escolar

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conseqüentemente percebe-se que a maioria dos(as) alunos(as) participantes sentem a necessidade de um profissional que facilite e auxilie na busca por informações confiáveis, que possa estimular o hábito da leitura-escrita, além de organizar, recuperar e disseminar informação. Porém os dados nos mostram que (10%) não conseguiram posicionar-se a respeito do papel do bibliotecário, talvez pelo fato da ausência desse, desta forma, fica evidente o desconhecimento do bibliotecário que pode contribuir no

[...] processo ensino aprendizagem, na medida em que capacita o estudante usuário na busca de melhores informações, constituindo-se numa importante ferramenta no processo de ensino, uma vez que motiva o estudante a buscar informações. Por essa razão, o bibliotecário deve, durante o processo da pesquisa escolar, auxiliar o estudante na construção do conhecimento. (PINHEIRO; CALDAS, 2015, p. 58).

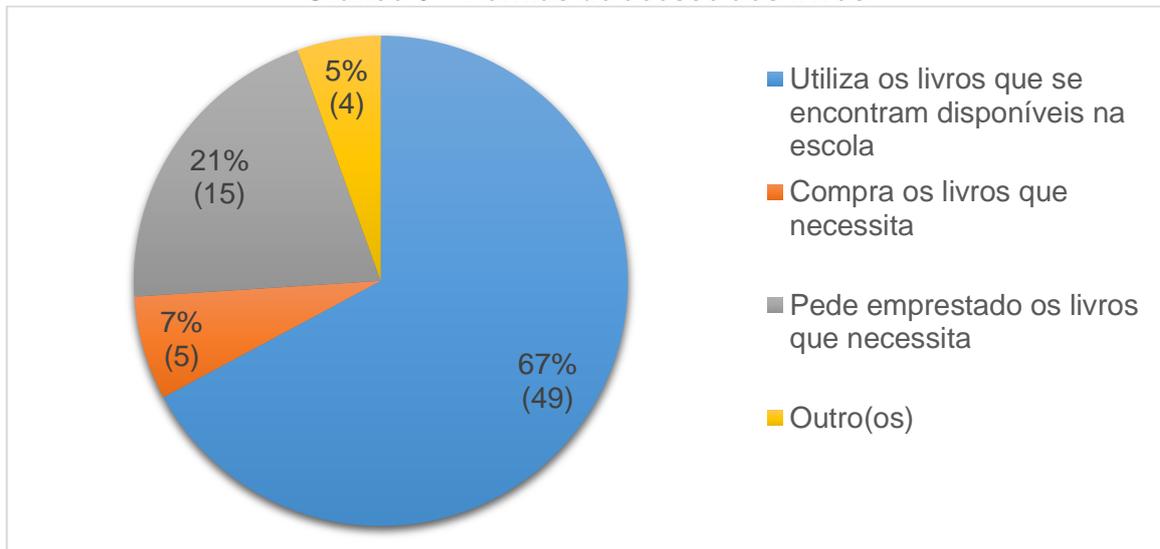
Na biblioteca, o bibliotecário é o responsável por planejar, disponibilizar informação em qualquer tipo de suporte, organizar, classificar, catalogar, indexar e faz estudo de usuário para atender e oferecer o serviço da melhor forma ao seu público alvo, além de atuar como mediador promovendo uma aproximação entre a informação e o(a) aluno(a).

No Gráfico 8, indica que 67% dos(as) alunos(as) utilizam os livros que se encontram disponíveis na escola para desenvolver sua pesquisa/estudo. Apenas 7% compram os livros que necessitam para desenvolver sua pesquisa/estudo. Por outro

lado, 21% pedem emprestado os livros para suas atividades escolares, e 5% optaram pela alternativa outros, todavia, não explicitaram o motivo desta resposta.

Tem-se que 33% dos respondentes não utilizam os livros disponíveis da escola, pois acabam comprando e pedindo emprestado para desenvolver sua pesquisa/estudo.

Gráfico 8 – Formas de acesso aos livros



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A literatura da área de Biblioteconomia expõe que a seleção e a quantidade de livros para compor uma biblioteca deve ser realizada de forma criteriosa e pensada em seu público alvo, afim de satisfazer as demandas, contendo conteúdos de interesses dos professores e alunos para que possam fazer uso deste recurso informacional. Como descrevem Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p.35), “A seleção é uma atividade utilizada como ferramenta básica para definição da composição de um acervo, tanto quanto à forma (tipo de livro que deverá compor o acervo), como quanto ao conteúdo (assuntos de interesse)”.

A utilização do livro é importante para o crescimento intelectual, social, cultural e cognitivo dos alunos. De acordo com a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, que instituiu a Política Nacional do Livro. No Art. 1º. II, estabelece que

O livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida; [...]. (BRASIL, 2003)

Destaca-se, também, a Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita. Consolida-se no

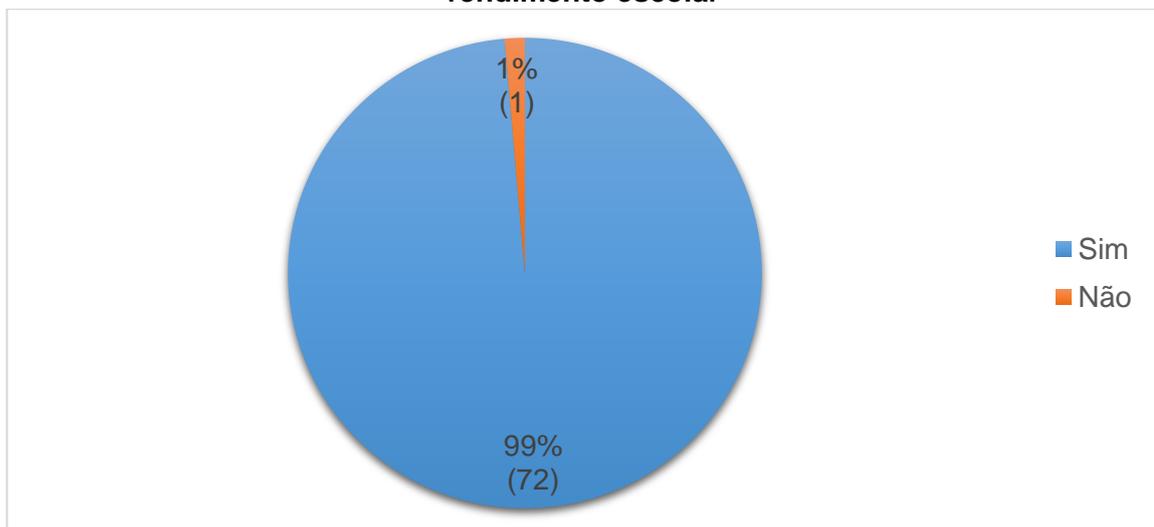
Art. 2º. I - a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas; II - o reconhecimento da leitura e da escrita como um direito, a fim de possibilitar a todos, inclusive por meio de políticas de estímulo à leitura, as condições para exercer plenamente a cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa; [...].

Art. 3º. I - democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, entre outros espaços de incentivo à leitura, de forma a ampliar os acervos físicos e digitais e as condições de acessibilidade; II - fomentar a formação de mediadores de leitura e fortalecer ações de estímulo à leitura, por meio da formação continuada em práticas de leitura para professores, bibliotecários e agentes de leitura, entre outros agentes educativos, culturais e sociais; [...]. (BRASIL, 2018)

Diante das informações apresentadas, as escolas precisam investir em bibliotecas bem estruturadas, que ofereçam aos alunos o acesso aos livros e outros recursos informacionais que compõe o acervo de uma biblioteca, assim desenvolvendo ações de estímulo à leitura e a escrita, enriquecendo o conhecimento que levarão para a vida toda, proporcionando uma educação de qualidade a toda comunidade escolar.

Quanto à opinião dos(as) alunos(as) com relação ao uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo existente poderia melhorar o rendimento dos educandos, quase a unanimidade dos respondentes optaram pela opção sim, atingindo 99%; e 1% disse que não melhoraria, entretanto, não justificou a resposta.

Gráfico 9 – O uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo na melhoria do rendimento escolar



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os(as) alunos(as) que responderam o questionário demonstraram compreender a importância da biblioteca e dos benefícios que pode trazer em utilizá-la durante sua formação, cerca de 99% dos alunos, mas apenas 55% utilizam a biblioteca e o acervo, de acordo com os dados do gráfico 3.

A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural. [...] (IFLA/UNESCO (2016, p. 19)

Usufruir dos serviços ofertados pela biblioteca possibilita desenvolver melhor a leitura, escrita, logo enriquece e amplia o vocabulário, melhora o raciocínio e o entendimento, aprimora o senso crítico do leitor; e por meio das pesquisas realizadas proporcionam novas descobertas. Todos esses fatores contribuem para que os(as) estudantes possam adquirir novos conhecimentos, desta forma, melhoraram o rendimento escolar e participam com maior propriedade nos contextos sociais nos quais encontram-se inseridos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, tecemos aqui algumas considerações acerca da investigação desenvolvida; constatamos os problemas enfrentados pelos(as) alunos(as) na realização de suas pesquisas escolares, os espaços de pesquisas utilizados, a opinião dos(as) estudantes sobre a importância da biblioteca escolar e a necessidade do bibliotecário no processo de ensino-aprendizagem na Escola Estadual Ambrósio Lira em Passo de Camaragibe – AL, com as turmas dos três 3º anos da educação básica do ensino médio, numa escola pública da rede estadual.

Com relação à estrutura da escola, percebemos que a mesma necessita de melhorias no que se refere aos materiais didático-pedagógico para os professores e alunos(as). A escola não possui biblioteca que dê suporte suficiente às pesquisas a serem realizadas pelos(as) alunos(as). A Internet é o recurso mais utilizado pelos(as) alunos(as), porém, é disponível apenas um computador na biblioteca para realizar pesquisa. Em salas de aula, essa ferramenta tecnológica não encontra-se disponível.

Segundos os dados obtidos, demonstram que 55% dos participantes da pesquisa afirmam que frequentam a biblioteca da escola e utilizam o acervo disponível, mas, ainda 45% realizam suas pesquisas em suas residências, *Lan House*, celular e Internet. Percebe-se que muitos(as) alunos(as) não estão frequentando a biblioteca, desconsiderando que a biblioteca escolar é “[...] um espaço dinâmico e indispensável na formação do cidadão. É a biblioteca escolar que abrirá, ainda no ensino básico, os caminhos para que os alunos desenvolvam a curiosidade e o senso crítico que os levarão à cidadania plena”. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007, p.28).

A Internet, hoje é um meio que oferece muitas facilidades na busca da informação, principalmente quando não há uma biblioteca com os recursos necessários. Diante das informações, o recurso mais utilizado pelos alunos para realizar uma pesquisa escolar foi a Internet, atingindo assim 88%; só 8% dos alunos usam o livro didático; 3% usam os livros paradidáticos, somente 1% artigo.

Mesmo sendo a Internet o meio mais fácil, os(as) alunos(as) ressaltaram sobre a importância de uma biblioteca escolar. Constatou-se que 45% assinalaram que é essencial para auxiliar na leitura, escrita e no processo de pesquisa escolar. Os(as) alunos(as) também citaram a respeito do papel do bibliotecário na biblioteca escolar, pois acham que ele auxilia nas pesquisas e compreendem que facilitam e ajudam no

acesso as informações confiáveis, também a organizar, recuperar e disseminar informação; confiam que o bibliotecário é um incentivador e estimula o hábito da leitura, escrita.

Mesmo diante de tantas frustrações nas realizações de suas pesquisas na biblioteca da escola, (67%) utilizam os livros disponíveis na escola. Como a demanda é pouca, outros compram os livros que necessitam para desenvolver sua pesquisa/estudo ou pedem emprestado a alguém. Os(as) alunos(as) aproveitaram o questionário para transmitir suas opiniões com relação ao almejo do uso da biblioteca escolar e do acervo existente que pode melhorar o rendimento na escola.

Conforme o contexto de investigação, desenvolver este trabalho foi importante, pois tomamos ainda mais consciência da nossa formação como futuro bibliotecário, e que uma biblioteca e um bibliotecário são relevantes para se trabalhar com pesquisas nas aulas e fora do ambiente escolar. Isso porque, além de estarem próximas à realidade dos(as) alunos(as), conduzem-nos ainda às reflexões e conscientizações sobre os problemas que enfrentam, sem falar que a pesquisa desperta também a imaginação e a criatividade.

Finalmente, desenvolver este trabalho foi gratificante, pois tivemos a consciência que devemos atuar com hipóteses levantadas, procurando sempre satisfazer as necessidades informacionais que venham atrair a atenção e melhorar a aprendizagem dos(as) alunos(as). Isso mostra, de fato, que a biblioteca é o lugar da heterogeneidade e dos diversos sentidos e seus deslocamentos (confrontos de ideias, confirmação ou não dessas ideias, compartilhamento, trabalho conjunto, entre outros).

Portanto, fazer pesquisa sobre as principais dificuldades que os(as) alunos(as) enfrentam na Escola Estadual Ambrósio Lira no momento da realização da pesquisa escolar não foi simples e fácil, já que isso demandou várias buscas por dados e informações. Neste trabalho, não pretendemos esgotar todas essas questões, mas servirá para aprofundar em possíveis pesquisas futuras. Sabemos também que, com este TCC, não conseguiremos discutir todo o assunto referente a essas questões, mas tão-somente, neste momento, temos a intenção de saber identificar as dificuldades que os alunos enfrentam no momento da realização das pesquisas escolares.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE Notícias. **PNAD contínua 2018: educação avança no país, mas desigualdades raciais e por região persistem**. Site, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24857-pnad-continua-2018-educacao-avanca-no-pais-mas-desigualdades-raciais-e-por-regiao-persistem>. Acesso em: 14 dez. 2019.

AGUIAR, V. T. de. O caminho dos livros: da biblioteca à comunidade. *In*: AGUIAR, V. T. de; MARTHA, A. Á. P. (Orgs.). **Territórios da leitura**: da literatura aos leitores. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. 278 p.

ALMEIDA, N. B. F. de; BAPTISTA, S. G. **Breve histórico da Biblioteconomia brasileira**: formação do profissional. 2013. Disponível em: <https://anaiscbbd.emnuvens.com.br/anais/article/view/1508/1509>. Acesso em: 23 abr. 2019.

BRASIL. **Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 21 set. 2019.

BRASIL. **Lei N° 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Instituiu a Política Nacional do Livro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.753.htm. Acesso em: 10 dez. 2019.

BRASIL. **Lei N° 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 09 dez. 2019.

BRASIL. **Lei N° 13.005, 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 09 nov. 2019.

BRASIL. **Lei N° 13.696, de 12 de julho de 2018**. Instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13696.htm. Acesso em: 10 dez. 2019.

CAITANO, J. Corpo, alma e espírito. *In*: CAITANO, J. **A origem do homem**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2019. 288 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=CN2vDwAAQBAJ&pg=PT20&lpg=PT20&dq=>

Homo+sapiens+%C3%A9+o+nome+dado+%C3%A0+esp%C3%A9cie+dos+seres+h
umanos,+de+acordo+com+a+classifica%C3%A7%C3%A3o+taxon%C3%B4mica.+E
sta+%C3%A9+uma+express%C3%A3o+latina+que+significa+literalmente+homem+
s%C3%A1bio+ou+homem+que+sabe&source=bl&ots=fmi-
C8ee1A&sig=ACfU3U3YM-ecbBrOTwvsYdiJdo_1OZnwaw&hl=pt-
BR&sa=X&ved=2ahUKEwiNtobA6KbmAhUhHrkGHY9iArEQ6AEwBnoECAoQAQ#v=onepage&q=homo%20sapiens&f=false /. Acesso em: 08 dez. 2019.

CARVALHO, K. T. O profissional da informação: o humano multifacetado. **Data Grama Zero**, v. 3, n. 5, 2002. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001268/fa81446cf2a99d84b646221ccd1622bd/>. Acesso em: 01 Jun. 2019.

CASTRO, C. A. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000. 287 p.

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES – CBO. **Profissionais da informação**. 2008. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 15 out. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA – CFB. **A biblioteconomia no Brasil**. Disponível em: <http://www.cfb.org.br/institucional/historico/a-biblioteconomia-no-brasil/>. Acesso em: 28 fev. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA – CFB. **Resolução n.º 199, de 3 de julho de 2018**. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das Bibliotecas Escolares. 2018. Disponível em: <http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-199-Par%C3%A2metros-para-a-Biblioteca-Escolar.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 10ª REGIÃO – CRB-10. **Leis e decretos**. 1962. Disponível em: <http://www.crb10.org.br/nlegis.htm#LDC>. Acesso em: 11 out. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 10ª REGIÃO – CRB-10. **Quem é o profissional bibliotecário?**. Disponível em: <http://www.crb10.org.br/nbiblio.htm>. Acesso em: 11 out. 2019.

CÔRTE, A. R.; BANDEIRA, S. P. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2011. 176 p.

CUNHA, M. B. da; AMARAL, S. A. do; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudos de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES – IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2.ed. julho 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 28 set. 2019.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES – IFLA. **Manifesto da IFLA sobre internet**. 2002. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/policy-documents/internet-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2019.

GARCEZ, E. F. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.12, n.1. 27- 41 p., jan./jun., 2007. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/492/633>. Acesso em: 23 maio 2019.

GARCIA, E. **Biblioteca Escolar Estrutura e Funcionamento**. 2. ed. são Paulo: Edições Loyola, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Acesso à Internet e à televisão e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. 12 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101631_informativo.pdf. Acesso em: 16 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **População**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/passo-de-camaragibe/panorama>. Acesso em: 23 mar. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Cresce a presença das mulheres em todos os níveis de ensino**. 2005. Disponível em: http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/cresce-presenca-das-mulheres-em-todos-os-niveis-de-ensino/21206. Acesso em: 01 set. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Número de Matrículas - AL - Total por UF - Censo Escolar 2018**. Disponível em: https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%20%20Consulta%20Matr%C3%ADcula%2F_portal%2FConsulta%20Matr%C3%ADcula&Page=Consolidado%20por%20UF. Acesso em: 20 maio 2019.

LARCHER, Marcello. CCJ aprova novo conceito de biblioteca escolar e amplia prazo para criação de acervo. **Câmara dos deputados**. 14 ago. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/570741-ccj-aprova-novo-conceito-de-biblioteca-escolar-e-amplia-prazo-para-criacao-de-acervo/>. Acesso em: 09 dez. 2019.

LE MOS, A. A. B. de. Bibliotecas. *In*: CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. da T. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.

LOZERONI, I. **Lei que exige criação de bibliotecas atinge maior parte das escolas**. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/15499-lei-que-exige-criacao-de-bibliotecas-atinge-maior-parte-das-escolas>. Acesso em: 28 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p.

MARQUES, A. C.; CAETANO, J. da S. Utilização da Informática na sala de aula *In*: MERCADO, L. P. L. (Org.). **Novas tecnologias na educação**: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002. 210 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=bi7OpaxCJT8C&oi=fnd&pg=PA11&dq=Novas+tecnologias+na+educa%C3%A7%C3%A3o:reflex%C3%B5es+sobre+a+pr%C3%A1tica.+&ots=uBp_fdlcde&sig=JYHnmeU8EterIjN46JA0JOv-wOc#v=onepage&q=Novas%20tecnologias%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%3Areflex%C3%B5es%20sobre%20a%20pr%C3%A1tica.&f=false. Acesso em: 16 set. 2019.

MARTINS, L. G. Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICS. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. v. 31, n. 2, p. 73-98, jun./dez. 2017. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/23737>. Acesso em: 1 abr. 2019.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. **Os caminhos do trabalho científico**: orientação para não perder o rumo. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2003. 96 p.

PENA, R. F. A. **Era da Informação**. Site. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/era-informacao.htm>. Acesso em: 20 out. 2019.

PIMENTEL, G.; BERNARDES, L.; SANTANA, M. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf. Acesso em: 21 set. 2019.

PINHEIRO, A. S.; CALDAS, F. O. Pesquisa escolar: a prática dos bibliotecários nas escolas públicas municipais de manaus-am. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 52-67, jan.-jun. 2015. Disponível em: http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v3_n1/racin_v3_n1_artigo04.pdf. Acesso em: 06 jan. 2019.

SALCEDO, D. A.; SILVA, J. R. P. e. A mediação da informação: o papel do bibliotecário-mediador. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 23-30, dez./mar. 2017. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/87076>. Acesso em: 30 mar. 2019.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da

UFSC, 2001. Disponível em:

<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2019.

SILVA, J. L. C. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da lei 12.244/10. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011. Disponível em:

https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/797/pdf_63. Acesso em: 4 mar. 2019.

SILVA, J. L. C. **Uma análise sobre a identidade da Biblioteconomia**: perspectivas históricas e objeto de estudo. Olinda: Edições Baluarte, 2010. 99 p.

VÁLIO, E.B.M. biblioteca escolar: uma visão histórica. **TransInformação**. v. 2, n. 1, p. 15-24, jan/abr., 1990. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1670/1641>. Acesso em: 7 dez. 2019.

ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estudos da Psicologia**, n. 7, p.79-88. 2002 Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7nspe/a09v7esp.pdf>. Acesso em: 23 maio 2019.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Prezado
Profº. Marcos Antônio da Silva
Diretor da Escola Estadual Ambrósio Lira

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (CBIB/UFAL) em conformidade com a estrutura regimental da Universidade estabelece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente curricular obrigatório.

Ao se considerar tal aspecto, a discente Laís Micaeli da Silva Santos, devidamente matriculada sob o número 14210321 nesta Instituição, está desenvolvendo uma pesquisa cujo objetivo principal encontra-se em identificar os problemas enfrentados pelos alunos dos 3º anos da Escola Estadual Ambrósio Lira do município de Passo de Camaragibe na realização de suas pesquisas escolares.

Desta forma, vimos mui respeitosamente pedir-lhe autorização para aplicação do questionário (Anexo) junto aos discentes do terceiro ano.

Certos de contarmos com sua prestigiosa colaboração, desde já agradecemos.

Informamos que durante o processo de aplicação do questionário ficará preservada a identificação dos(as) respondentes e em caso de quaisquer dúvidas e maiores esclarecimentos queira, por gentileza, contactar a referida discente responsável pelo desenvolvimento da pesquisa pelo telefone (082) 98217-59881 ou por e-mail laismicaeli@bol.com.br

Atenciosamente,

Laís Micaeli da Silva Santos
Graduanda Biblioteconomia
(CBIB/UFAL)

Marcos Aurélio Gomes
Professor/Orientador
(CBIB/UFAL)

Apêndice B – Questionário

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Prezados(as) alunos(as)

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada: “A relevância e contribuição da Biblioteca Escolar na realização de pesquisas”, que é parte integrante do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (CBIB/UFAL), sob a orientação do Prof. Marcos Aurélio Gomes.

Tal pesquisa tem como objetivo geral identificar os problemas enfrentados pelos alunos dos 3º anos da Escola Estadual Ambrósio Lira do município de Passo de Camaragibe na realização de suas pesquisas escolares. Desta forma, salientamos que apenas os alunos do 3º anos do ensino médio participaram desta investigação.

O questionário a ser respondido será de maneira anônima e voluntária, desta forma, os dados coletados são confidenciais e serão tratados estatisticamente e assegurado todo o sigilo quanto a participação dos(as) alunos(as) e a aplicação dos dados tem finalidade exclusivamente acadêmica. O risco ao responder o questionário é mínimo.

Caso queira participar, desde já agradecemos sua participação.

Para iniciar o preenchimento do questionário abaixo, é necessário que você concorde em participar da pesquisa.

Você concorda em participar da pesquisa?

() Sim

() Não

1. Idade:

a) () 16

b) () 17

c) () 18

d) () mais de 18.

2. Sexo:

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não identificar

3. Você frequenta a biblioteca escolar/sala de leitura e o acervo existente (livros, revistas, dicionários, mapas, CDs, entre outros) na sua escola?

- Sim
 Não. Já que não utiliza a biblioteca escolar/sala de leitura existente na sua escola, qual o local que você utiliza para realizar suas pesquisas escolares?

4. Qual recurso mais utilizado por você para realizar uma pesquisa escolar? (Assinale apenas uma opção)

- Livro didático
 Livros Paradidáticos (são livros e materiais que são mais lúdicos: fábulas, contos etc.)
 Artigos
 Internet
 Outro(s). Qual(is)?_____

5. Qual a principal dificuldade que você já enfrentou para realizar suas pesquisas escolares? (Assinale apenas uma opção)

- A insuficiência de livros
 A ausência de Internet
 A ausência de uma biblioteca/ bibliotecário para auxiliar na pesquisa
 Outra(s). Qual(is)?_____

6. Na sua opinião, qual a importância de uma biblioteca escolar?**(Assinale apenas uma opção)**

- Importante para auxiliar na leitura-escrita e no processo de pesquisa escolar
- Importante para enriquecer conhecimentos
- É importante, pois fornece matérias informacionais (livros, revistas, dicionários, mapas, CDs, DVDs, entre outros)
- Não acho importante
- Outra(s). Qual(is)? _____
-

7. Qual sua opinião do papel do bibliotecário na biblioteca escolar?**(Assinale apenas uma opção)**

- Importante, pois auxilia nas pesquisas
- Importante por facilitar e ajudar o acesso a informações confiáveis.
- Importante por organizar, recuperar e disseminar informação
- Importante por estimular o hábito da leitura-escrita
- Desnecessário
- Não sei dizer
- Outro(s). Qual(is) ? _____
-

8. Ao realizar uma pesquisa em livros, você geralmente:**(Assinale apenas uma opção)**

- Utiliza os livros que se encontram disponíveis na escola para desenvolver sua pesquisa/estudo
- Compra os livros que necessita para desenvolver sua pesquisa/estudo
- Pede emprestado os livros que necessita para desenvolver sua pesquisa/estudo
- Outro(s). Qual(is)? _____
-

9. Para você o uso da biblioteca escolar/sala de leitura e do acervo existente pode melhorar seu rendimento na escola?

() Sim

() Não. Por que? _____

OBRIGADO POR PARTICIPAR!!!